

# **FLUTICAN<sup>®</sup>**

(propionato de fluticasona)

Glenmark Farmacêutica Ltda.

Spray nasal aquoso

50 mcg/dose

## FLUTICAN®

propionato de fluticasona

**LEIA ATENTAMENTE ESTA BULA ANTES DE INICIAR O TRATAMENTO**

### I) IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

**Flutican®**

propionato de fluticasona

### APRESENTAÇÃO

**Flutican®** spray nasal aquoso é uma suspensão microfina de propionato de fluticasona para administração tópica na mucosa nasal por meio de um aplicador de spray dosimetrado. É apresentado em frasco de plástico opaco contendo 10 ml de suspensão. Cada dose libera 100 mg da suspensão e contém 50 mcg de propionato de fluticasona.

### USO INTRANASAL

#### USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 4 ANOS

### COMPOSIÇÃO

Cada dose de **Flutican®** spray nasal aquoso contém:

propionato de fluticasona..... 50 mcg  
Excipientes\* q.s.p..... 1 dose

\*Excipientes: dextrose anidra, álcool fenilético, cloreto de benzalcônio, polissorbato 80, água para injetáveis, celulose microcristalina e carboximetilcelulose sódica, e hidróxido de sódio.

### II) INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

#### 1. INDICAÇÕES

**Flutican®** spray nasal aquoso está indicado para profilaxia e tratamento da rinite alérgica sazonal e perene, inclusive febre do feno, em adultos e crianças acima de 4 anos de idade. Para pacientes com rinite alérgica, **Flutican®** spray nasal aquoso também é indicado para o controle da dor e da pressão sinusais associadas à doença.

O propionato de fluticasona tem potente atividade anti-inflamatória, mas quando usado topicamente na mucosa nasal não exibe nenhuma atividade sistêmica detectável.

#### 2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

Em estudo em pacientes com rinite alérgica de moderada a grave, entre 12 e 50 anos de idade, propionato de fluticasona reduziu de forma estatisticamente significativa a rinorreia, a coceira e a congestão nasal quando comparado a placebo ( $p < 0,001$ )<sup>1</sup>. Em outro estudo com maiores de 12 anos, que considerou a soma de uma pontuação de sintomas (congestão e coceira nasais, rinorreia e espirros), propionato de fluticasona melhorou em 91% os sintomas em comparação a placebo<sup>2</sup>. Propionato de fluticasona reduziu de forma significativa a dor e a pressão sinusal ao longo de 14 dias de uso num estudo multicêntrico em 206 pacientes sintomáticos com rinite alérgica ( $p = 0,002$  nos dias 1 a 7 e  $p \leq 0,023$  nos dias 8 a 14)<sup>3</sup>.

1- DI LORENZO, G. *et al.* Randomized placebo-controlled trial comparing fluticasone aqueous nasal spray in mono-therapy, fluticasone plus cetirizine, fluticasone plus montelukast and cetirizine plus montelukast for seasonal allergic rhinitis. *Clin Exp Allergy*, 34(2): 259-267, 2004.

2- DYKEWICZ, M.S. *et al.* Fluticasone propionate aqueous nasal spray improves nasal symptoms of seasonal allergic rhinitis when used as needed (prn). *Ann Allergy Asthma Immunol.* 91(1): 44-48, 2003.

3- RATNER, PH *et al.* Relief of sinus pain and pressure with fluticasone propionate aqueous nasal spray: a placebo-controlled trial in patients with allergic rhinitis. *Allergy Asthma Proc.* 23(4): 259-263, 2002.

### 3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

#### Propriedades farmacodinâmicas

O propionato de fluticasona é um corticosteroide que possui atividade anti-inflamatória potente. No entanto, quando usado topicamente na mucosa nasal, não se detecta atividade sistêmica. O propionato de fluticasona pode ocasionar supressão baixa do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA) ou não produzir supressão. Após administração nasal da dose de 200 mcg/dia, não se detectou nenhuma alteração significativa na área sob a curva (AUC) do cortisol sérico em 24 horas, em comparação a placebo (taxa de 1,01; IC de 90% de 0,9-1,14).

O tempo estimado para início de ação do propionato de fluticasona é de 12 horas.

#### Propriedades farmacocinéticas

##### Absorção

Após a administração intranasal de propionato de fluticasona (200 mcg/dia), a concentração plasmática máxima em estado de equilíbrio não foi quantificável na maioria dos indivíduos (<0,01 ng/ml). A maior  $C_{máx}$  observada foi de 0,017 ng/ml. A absorção direta no nariz é mínima devido à baixa solubilidade aquosa, e a maior parte da dose é eventualmente ingerida. A biodisponibilidade oral absoluta também é muito baixa (<1%), devido à reduzida absorção no trato gastrointestinal e ao metabolismo pré-sistêmico. A absorção sistêmica total resultante tanto da absorção nasal quanto oral da dose ingerida é mínima.

##### Distribuição

O propionato de fluticasona possui grande volume de distribuição no estado de equilíbrio (aproximadamente 318 litros). A ligação com proteínas plasmáticas é moderadamente alta (91%).

##### Metabolismo

O propionato de fluticasona é retirado rapidamente da circulação sistêmica, principalmente por metabolismo hepático, pela transformação em um ácido carboxílico, metabólito inativo, pela enzima CYP3A4 do citocromo P450. O propionato de fluticasona ingerido também é submetido a extenso metabolismo de primeira passagem. Os médicos devem ter cautela ao coadministrar potentes inibidores da CYP3A4, como cetoconazol e ritonavir, que podem aumentar a exposição sistêmica ao propionato de fluticasona.

##### Eliminação

A taxa de eliminação da administração intravenosa do propionato de fluticasona é linear acima da faixa de dose de 250-1.000 mcg e se caracteriza por alto *clearance* plasmático ( $CL=1,1$  l/min). O pico de concentração plasmática se reduz em aproximadamente 98% no período de três a quatro horas, e apenas baixas concentrações plasmáticas são associadas com meia-vida terminal de 7.8 horas. O *clearance* renal do propionato de fluticasona é mínimo (<0,2%) e menor que 5% para o metabólito ácido carboxílico. A principal via de eliminação do propionato de fluticasona e de seus metabólitos é biliar.

### 4. CONTRAINDICAÇÕES

O uso de **Flutican**<sup>®</sup> spray nasal aquoso é contraindicado para pacientes com conhecida hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula.

**Este medicamento é contraindicado para menores de 4 anos.**

### 5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

As infecções das vias nasais devem ser adequadamente tratadas, porém não constituem uma contraindicação específica ao tratamento com propionato de fluticasona.

O benefício total conferido pelo **Flutican**<sup>®</sup> spray nasal aquoso pode não ser alcançado senão alguns dias após o início do tratamento.

Os médicos devem ter cautela na mudança da medicação de pacientes tratados com corticoides sistêmicos para o tratamento com propionato de fluticasona, principalmente se houver alguma razão para supor que sua função adrenal esteja comprometida.

Efeitos sistêmicos com corticosteroides nasais foram relatados, particularmente em doses elevadas prescritas por períodos prolongados. Estes efeitos são menos prováveis de ocorrer com o uso de corticosteroides nasais do que com corticosteroides orais e podem variar entre indivíduos e entre diferentes formulações de corticosteroides.

Foi observada uma velocidade de crescimento reduzida em crianças tratadas com corticosteroides intranasais. Portanto, as crianças devem ser mantidas com a menor dose capaz de controlar adequadamente os sintomas.

Durante o uso pós-comercialização, houve relatos de interações medicamentosas clinicamente significativas em pacientes que receberam propionato de fluticasona e ritonavir, o que resultou em efeitos sistêmicos dos corticosteroides, inclusive síndrome de Cushing e supressão adrenal. Portanto, o uso concomitante de propionato de fluticasona e de ritonavir deve ser evitado, a menos que o benefício para o paciente supere o risco dos efeitos colaterais sistêmicos dos corticosteroides (ver o item Interações Medicamentosas).

Foram reportadas alterações visuais em pacientes utilizando corticosteroides sistêmicos e/ou tópicos. Se um paciente apresentar visão turva ou outra alteração visual, considerar a avaliação das possíveis causas que podem incluir catarata, glaucoma ou coriorretinopatia central serosa.

Embora o **Flutican**<sup>®</sup> spray nasal aquoso seja capaz de controlar a rinite alérgica sazonal, alguns pacientes necessitam de terapia adicional apropriada devido ao aumento dos alérgenos no verão.

#### **Uso em idosos, crianças e outros grupos de risco**

##### **Crianças**

Ver o item Posologia e Modo de Usar.

##### **Idosos (acima de 65 anos)**

A dose normal para adultos é aplicável.

#### **Efeitos sobre a capacidade de dirigir veículos e operar máquinas**

Não existem relatos sobre o efeito deste medicamento na capacidade de dirigir e operar máquinas.

#### **Gravidez e lactação**

Assim como ocorre com outros fármacos, o uso de propionato de fluticasona spray nasal aquoso durante a gravidez e a lactação humana somente deve ser considerado após avaliação do risco-benefício do produto e de terapias alternativas.

As evidências disponíveis sobre a segurança na gravidez humana são inadequadas. Em estudos de reprodução em animais, efeitos adversos típicos de corticosteroides potentes são observados apenas em níveis altos de exposição sistêmica. A aplicação intranasal direta assegura exposição sistêmica mínima. Não se investigou a excreção do propionato de fluticasona no leite humano. Quando níveis plasmáticos mensuráveis foram obtidos em estudos feitos com ratas de laboratório lactantes após a administração subcutânea, houve evidências da presença de propionato de fluticasona no leite materno. No entanto, os níveis plasmáticos, após aplicação intranasal de propionato de fluticasona nas doses recomendadas, provavelmente serão baixos.

#### **Categoria C de risco na gravidez**

**Este medicamento não deve ser usado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.**

## **6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS**

Em circunstâncias normais, as concentrações plasmáticas de propionato de fluticasona após dose intranasal são muito baixas, devido ao extenso metabolismo de primeira passagem e ao alto *clearance*

sistêmico mediado pelo citocromo P450 3A4 no fígado e no intestino. Portanto, são pouco prováveis as interações medicamentosas clinicamente significativas mediadas por este medicamento.

Um estudo de interação medicamentosa em indivíduos sadios demonstrou que o ritonavir (um inibidor potente do citocromo P450 3A4) pode aumentar largamente a concentração plasmática do propionato de fluticasona, o que resulta em reduções significativas da concentração de cortisol no soro. Durante o uso pós-comercialização, houve relatos de interações medicamentosas clinicamente significativas em pacientes que receberam propionato de fluticasona e ritonavir intranasal ou inalatório, o que causou efeitos sistêmicos dos corticosteroides, inclusive síndrome de Cushing e supressão adrenal. Portanto, o uso de propionato de fluticasona e de ritonavir deve ser evitado, a menos que o benefício para o paciente supere o risco dos efeitos colaterais sistêmicos dos corticosteroides.

Estudos demonstraram que outros inibidores do citocromo P450 3A4 produzem aumentos discretos (eritromicina) e menores (cetoconazol) na exposição sistêmica ao propionato de fluticasona, sem reduções significativas das concentrações de cortisol no soro.

Deve-se ter cautela ao coadministrar potentes inibidores do citocromo P450 3A4 (como cetoconazol), pois há um potencial aumento da exposição sistêmica ao propionato de fluticasona.

## **7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO**

### **Cuidados de armazenamento**

**Flutican**<sup>®</sup> spray nasal aquoso deve ser mantido em sua embalagem original e em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C), protegido da luz. Não Congelar.

O prazo de validade é de 18 meses a partir da data de fabricação, impressa na embalagem externa do produto.

**Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.**

**Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.**

### **Aspectos físicos e Características organolépticas**

**Flutican**<sup>®</sup> spray nasal aquoso é uma suspensão redispersível, homogênea, branca e livre de qualquer material estranho visível.

**Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.**

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.**

## **8. POSOLOGIA E MODO DE USAR**

### **Modo de uso**

Sempre use **Flutican**<sup>®</sup> spray nasal aquoso exatamente como seu médico lhe indicou. Não exceder a dose recomendada. Verifique com seu médico se você não tiver certeza.

O uso de **Flutican**<sup>®</sup> spray nasal aquoso destina-se apenas a administração por via intranasal.

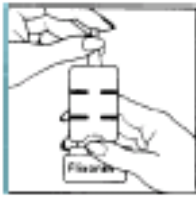
### **Instruções de uso**

Antes de usar **Flutican**<sup>®</sup> spray nasal aquoso, lavar as mãos e remover a poeira da tampa do spray.

- 1) Antes de aplicar o medicamento, assoe levemente o nariz.



- 2) Agite o frasco e remova a tampa do aplicador. Segure o frasco como se demonstra na ilustração.



- 3) Se você for usar o spray pela primeira vez teste o produto acionando-o 6 vezes antes da utilização. Se não usa o spray há uma semana ou mais teste o produto acionando-o 1 vez antes da utilização. Para isso, pressione o aplicador para baixo, com o dedo indicador e o dedo médio, sustentando a base do frasco com o polegar.



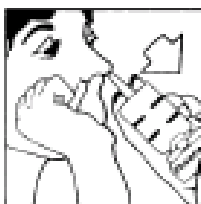
- 4) Feche uma das narinas usando o dedo polegar. Coloque o aplicador na outra narina, conforme mostra a ilustração. Depois pressione o aplicador, como indicado no passo 3.



- 5) Respire através da boca. Se você precisar fazer duas aplicações em cada narina, repita os passos 4 e 5.



- 6) Agora repita todo o processo na outra narina.



- 7) Quando terminar de usar o produto, limpe-o com um lenço ou pano e coloque a tampa no aplicador.

Se o spray não funcionar ou parecer entupido, siga as instruções do item Limpeza do Aparelho. Não use um alfinete nem outro objeto pontiagudo para tentar desobstruir ou aumentar a abertura do spray. Isso danificará o mecanismo do dispositivo.

### **Limpeza do aparelho**

Seu spray deve ser limpo pelo menos uma vez por semana como se descreve abaixo:

- 1) Retire o aplicador do frasco pressionando-o levemente para cima.
- 2) Lave o aplicador e a tampa com água morna.
- 3) Deixe secar em local arejado.
- 4) Recoloque o aplicador e a tampa.

### **Posologia**

Para benefício terapêutico total, o uso regular é essencial. Os médicos devem explicar para seus pacientes que este medicamento pode não ter efeito imediato e que o alívio máximo talvez só seja atingido três ou quatro dias após o início do tratamento.

**Flutican**<sup>®</sup> spray nasal aquoso deve ser utilizado exclusivamente por via intranasal.

### **Para a profilaxia e o tratamento de rinite alérgica sazonal e perene.**

#### **Adultos e crianças maiores de 12 anos de idade.**

Duas doses em cada narina uma vez ao dia, de preferência pela manhã. Em alguns casos, duas doses em cada narina duas vezes ao dia podem ser necessárias. A dose diária máxima é obtida com quatro aplicações em cada narina e não deve ser excedida.

#### **Crianças de 4 a 11 anos de idade**

Uma dose em cada narina uma vez ao dia, de preferência pela manhã. Em alguns casos, pode ser necessário aplicar uma dose em cada narina duas vezes ao dia. A dosagem diária máxima não deve exceder duas doses em cada narina.

#### **Idosos**

A dose normal para adultos é aplicável.

## **9. REAÇÕES ADVERSAS**

**Reação muito comum (>1/10):** epistaxe.

**Reações comuns (>1/100 e <1/10):** cefaleia, disgeusia, cacosmia, ressecamento nasal, irritação nasal, ressecamento na garganta, irritação na garganta.

Assim como ocorre com uso de outros sprays nasais, sabor e odor desagradável, além de cefaleia foram relatados.

Tal como acontece com outros produtos intranasais, secura, irritação do nariz e da garganta e epistaxe foram relatados.

**Reações muito raras (<1/10.000):** reações de hipersensibilidade, anafilaxia/reações anafiláticas, broncoespasmo, *rash* cutâneo, edema de face ou língua; glaucoma, catarata; perfuração do septo nasal, úlceras nasais.

Após o uso de corticosteroides intranasais foram relatadas perfurações do septo nasal.

**Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificação de Eventos Adversos a Medicamentos - VIGIMED, disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/vigimed>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.**

#### **10. SUPERDOSE**

Não existem dados disponíveis sobre os efeitos da superdose aguda ou crônica do propionato de fluticasona. A administração intranasal de 2 mg do propionato de fluticasona duas vezes ao dia durante sete dias em voluntários humanos sadios não teve efeito sobre a função do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal.

A administração de doses maiores que a recomendada durante um longo período pode causar a supressão temporária da função adrenal. Nesses pacientes, o tratamento com propionato de fluticasona deve continuar em dose suficiente para controlar os sintomas; as funções adrenais retornarão ao normal em poucos dias e poderão ser monitoradas pela medição do cortisol plasmático.

**Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.**

#### **III) DIZERES LEGAIS**

MS 1.1013.0227

##### **Farmacêutica Responsável:**

Cintia Bavaresco  
CRF/SP nº 30.778

##### **Fabricado por:**

Cipla Ltd.  
Verna, Goa - Índia

##### **Registrado por:**

Glenmark Farmacêutica Ltda,  
São Paulo, SP  
CNPJ nº 44.363.661/0001-57

##### **Importado e distribuído por:**

Glenmark Farmacêutica Ltda  
Rua Edgar Marchiori, 255 – Distrito Industrial  
Vinhedo, SP  
CNPJ nº 44.363.661/0005-80



**Venda sob prescrição médica.**

**Esta bula foi atualizada conforme Bula Padrão aprovada pela Anvisa em 30/11/2018.**





### Histórico de alteração para a bula

Dados da submissão eletrônica			Dados da submissão/petição que altera a bula				Dados das alterações de bulas		
Data do expediente	Nº do expediente	Assunto	Data do expediente	Nº do expediente	Assunto	Data da Aprovação	Itens de bula	Versões	Apresentações relacionadas
05/11/2014	0995754/14-5	Similar - Inclusão Inicial de Texto de Bula	05/11/2014	0995754/14-5	Similar - Inclusão Inicial de Texto de Bula	05/11/2014	Inclusão inicial de Texto de Bula	VP e VPS	50 MCG/DOSE SUS NAS CT FR PLAS OPC x 10 ML
21/07/2016	2104961/16-1	Similar - Notificação de Alteração de Texto de Bula	21/07/2016	2104961/16-1	Similar - Notificação de Alteração de Texto de Bula	21/07/2016	Identificação do Medicamento; Reações Adversas	VPS	50 MCG/DOSE SUS NAS CT FR PLAS OPC x 10 ML
27/04/2017	0730427/17-7	Similar - Notificação de Alteração de Texto de Bula	27/04/2017	0730427/17-7	Similar - Notificação de Alteração de Texto de Bula	27/04/2017	Identificação do Medicamento	VP e VPS	50 MCG/DOSE SUS NAS CT FR PLAS OPC x 10 ML
13/06/2017	1179791/17-6	Similar - Notificação de Alteração de Texto de Bula	09/02/2017	0220125/17-1	Medicamentos e Insumos Farmacêuticos - (Alteração na AFE) de Indústria do produto - Endereço da sede	17/04/2017	Dizeres legais	VP e VPS	50 MCG/DOSE SUS NAS CT FR PLAS OPC x 10 ML
21/12/2017	2309127/17-4	Similar - Notificação de Alteração de Texto de Bula	21/12/2017	2308619/17-0	Similar - Redução do prazo de validade do medicamento	21/12/2017	7. Cuidados de Armazenamento do Medicamento	VP e VPS	50 MCG/DOSE SUS NAS CT FR PLAS OPC x 10 ML
13/06/2019	Versão Atual	Similar - Notificação de Alteração de Texto de Bula	07/02/2018	0100446/18-8	7115 - Alteração na AFE/AE – Responsável Técnico (automático)	07/02/2018	Dizeres legais	VP e VPS	50 MCG/DOSE SUS NAS CT FR PLAS OPC x 10 ML
			18/05/2018	0400133/18-8	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	18/05/2018	Advertências e precauções Reações Adversas O que devo saber antes de usar este medicamento? Quais os males que este medicamento pode causar?		
			30/11/2018	1130145/18-7	MEDICAMENTO NOVO – Notificação de Alteração de Texto de Bula – RDC 60/12	30/11/2018	6. Como devo usar este medicamento? - Instruções de uso.		